



**DIRETORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

LITERATURA, CINEMA E FUNÇÃO SOCIAL

ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS

**CRATO-CE
2019**

ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS

LITERATURA, CINEMA E FUNÇÃO SOCIAL

**Projeto de Permanência e Êxito
apresentado à Direção e ao
Departamento de Ensino do Instituto
Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará – Campus Crato.**

**CRATO-CE
2019**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. OBJETIVOS	05
3. JUSTIFICATIVA	06
4. METODOLOGIA	06
5. RECURSOS	08
6. REFERÊNCIAS	08

1. INTRODUÇÃO

Pensar o processo ensino-aprendizagem no ensino médio, nos dias atuais, significa ultrapassar o convencionalismo das aulas cujo objetivo central consiste na produção de informações a serem acumuladas na mente dos alunos, e partir para estratégias – mais impulsionadoras do “querer aprender” – que busquem uma formação integral do ser humano, inclusive nos seus aspectos afetivos¹. Não queremos dizer, evidentemente, que devamos prescindir dos aspectos cognitivos – fundamentais para a educação básica do aluno, a fim de se atingir o alvo pretendido na sua formação: “a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação” (BRASIL, 2002, p. 15). Muito pelo contrário, pretendemos unir o afetivo ao cognitivo, sem perder de vista os objetivos centrais na formação do aluno.

É nessa perspectiva que apresentamos o projeto “Literatura, cinema e função social”, evidenciando a dimensão lúdica e a experiência estética como possibilitadoras do desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem mais criativo, relacional, articulador e comprometido com a formação discente (MOREIRA, 2011, p. 2).

Aristóteles (1998), em sua *Arte poética*, confere à obra de arte um caráter positivo, sustentado na acepção em que mais comumente tem sido usado o termo *mimesis*: imitação. Para ele, imitação bem elaborada. Nesse sentido, ele dizia que a Poesia (hoje entendida como Literatura), estaria mais próxima da Filosofia do que a História. Pois esta se refere ao particular, enquanto aquela – a poesia –, ao geral. Assim, a Literatura – e por que não dizer: a arte em geral? –, seria uma forma de representar situações vivenciadas pelos seres humanos, a fim de refletirmos melhor acerca de nossos pensamentos, sentimentos e ações. Em outras palavras, a Literatura seria, como diz Maia (2002), instrumento de conhecimento do homem e do mundo, bem como instrumento de formação e desenvolvimento intelectual, moral, estético e ideológico.

É numa perspectiva semelhante que Thiel (2009) considera a arte cinematográfica como expressão de experiência de vida e elemento propiciador de atividades complementares na educação de seres humanos; não se limitando, portanto, ao aspecto lúdico – que também é importante, claro –, mas se traduzindo num elemento

¹ Nesse contexto, o termo (“afetivo”, da mesma área semântica de “afetividade”) está sendo utilizado no sentido de provocar sentimentos e emoções que contribuam para uma melhoria na prática cotidiana do aluno enquanto ser social, nas mais diversas instituições: Escola, Família, Trabalho, Igreja, etc.

impulsionador de aprendizado e reflexão. Nesse sentido, não raro, após assistir a um bom filme, alguém se torna, por assim dizer, uma outra pessoa. Daí falarmos em função catártica da arte, em especial do cinema, que, com tanta facilidade, dialoga com as demais artes.

Desse modo, unindo duas vertentes artísticas – literatura e cinema –, formas diferenciadas de texto que proporcionam diferentes interpretações, pretendemos desenvolver o projeto ora apresentado, sempre com o olhar voltado para a sua função social, abordando temas como corrupção, preconceito, tráfico e uso de drogas, abuso e exploração sexual na infância e na adolescência, desigualdades sociais, relações de poder, etc.

Inicialmente, nosso público alvo serão os alunos do terceiro ano do IFCE-Crato; posteriormente pretendemos estender o projeto a outros públicos, inclusive a comunidade externa.

Salientamos ainda que vários dos filmes a serem apresentados têm obra literária correspondente. Entretanto não é nosso intuito central estabelecer comparações inter-semióticas, mas, sempre que possível e apropriado, poderemos fazer uso desse mecanismo.

Por fim, cabe enfatizarmos que, conforme preconizam os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2002, p. 180), na escola básica, “a Arte, conhecimento humano sensível-cognitivo, particularmente estético e comunicacional, é presença urgente na história da aprendizagem cultural dos jovens de nosso País, humanizando-se e ajudando a humanizar o mundo contemporâneo”.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral:

Reconhecer, analisar e refletir sobre a função social das artes cinematográfica e literária, proporcionando conhecimentos que visem a uma construção social mais justa e humana.

2.2. Específicos:

a) Identificar e analisar o diálogo entre as artes – em especial literatura e cinema –, com a possibilidade de este ser positivamente um renovador daquela.

b) Reconhecer e analisar a função catártica da literatura e principalmente do cinema.

c) Reconhecer aspectos afetivos – sobretudo no tocante à questão lúdica – como estratégia para desenvolver e apreender aspectos cognitivos.

d) Entender as artes cinematográfica e literária como manifestações sógnicas passíveis de interpretações diversas, confrontando assim opiniões e pontos de vista, sempre respeitando os direitos humanos.

e) Trabalhar, secundariamente, questões relacionadas ao estudo de Língua Portuguesa.

3. JUSTIFICATIVA

Este projeto se justifica, dentre outras razões, por procurar contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do segundo e do terceiro ano desta instituição, unindo o “querer aprender” ao entretenimento. Por outro lado, será uma forma de o aluno, sobretudo o residente na escola, preencher parte do seu tempo – muitas vezes ocioso ou com poucas alternativas – com atividades que proporcionam um novo olhar, ou pelo menos um repensar, sobre o mundo no qual está inserido. Essa mudança, esperamos, deve se dar em função da aquisição de conhecimentos, por meio das artes cinematográfica e literária, que podem contribuir significativamente para a construção de um mundo mais justo e humano.

Lembramos também que, como se trata de atividades a serem desenvolvidas fora do horário regular de aulas, o presente projeto não interfere negativamente no conteúdo programático das disciplinas; pelo contrário, será uma forma de assimilar ainda mais conteúdos – quem sabe até essenciais – à prática cotidiana dos alunos, enquanto cidadãos.

É relevante, ainda, ressaltarmos que alguns dos filmes apresentam temática relacionada com o conteúdo estudado em sala de aula, no tocante, sobretudo, às disciplinas de Literatura e História.

4. METODOLOGIA

4.1. Roteiro de apresentação

Em cada uma das datas – passíveis de alteração – relacionadas no item 4.2, das 13h15 às 16h30, será apresentado um filme (título e informações em anexo), antecedido e seguido de outras atividades, conforme discriminação a seguir:

1. Texto(s) de apoio cujo conteúdo esteja diretamente vinculado ao conteúdo do filme. O gênero pode ser variado: desde um texto teórico até uma música, poema ou crônica.
2. Apresentação do filme.
3. Discussão oral (debate), mediado pelo professor ou por um convidado com conhecimento suficiente acerca da(s) temática(s) a ser(em) discutida(s).
4. Atividade domiciliar (opcional)

4.2. Relação de filmes, com as possíveis temáticas a serem discutidas

Data	Filme	Temática(s)
09/08/2019	<i>Bohemian Rhapsody</i> (2018), direção de Bryan Singer	Gênero textual: biografia; Persistência na realização de objetivos; relações sociofamiliares.
23/08/2019	<i>Preciosa</i> (2009), direção de Lee Daniels	Preconceito, sobretudo o racial; abuso sexual; esperança; essencialidade da educação, representada principalmente pela palavra.
06/09/2019	<i>Anjos do Sol</i> (2007), direção de Rudi Lagemann	Abuso e exploração sexual na infância e na adolescência. A influência do meio na construção da personalidade.
20/09/2019	<i>Um lugar silencioso</i> (2018), direção de John Krasinski	Estratégias de sobrevivência; relações familiares.
04/10/2019	<i>Cidade de Deus</i> (2003), direção de Fernando Meirelles	Drogas: tráfico, uso, causas, consequências. O Naturalismo e o determinismo contemporâneos.
11/10/2019	<i>Flor do deserto</i> (2009), direção de Sherry Horman	Mutilação genital na África; direitos culturais e direitos humanos; perseverança e possibilidade de mudança.
01/11/2019	<i>Um sonho de liberdade</i> (1994), direção de Frank Darabont	Injustiça/justiça; esperança; a importância das relações de amizade; sistemas prisionais.
22/11/2019	<i>Diário de um adolescente</i> (1995), direção de <u>Scott Kalvert</u>	Drogas: classificação, uso, efeitos, prevenção; casos reais de enfrentamento/superação.
06/12/2019	<i>Germinal</i> (1993), direção de <u>Claude Berri</u>	O impacto da literatura realista-naturalista, em especial de Émile Zola; a arte como instrumento de denúncia e crítica social.

13/12/2019	<i>O bem amado</i> (2011), direção de Guel Arraes	Corrupção; a produção de Dias Gomes em âmbito sociopolítico; o contexto histórico brasileiro, do regime militar aos dias atuais.
------------	---	--

Obs.: os filmes poderão ser substituídos.

5. RECURSOS

A instituição (IFCE-Crato) já dispõe de quase todos os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto, conforme observamos a seguir:

1. Sala ampla, com projetor multimídia e caixa de som, bem como reduzida iluminação, que comporte cerca de 50 alunos (a quantidade de participantes pode ser alterada, a depender do ambiente disponibilizado);
2. Lanche: pipoca e refrigerante (ou suco);
3. Material didático a ser reproduzido no Setor de Mecanografia da escola;
4. Energia elétrica;

Obs.: O professor titular deste projeto se responsabiliza por providenciar os filmes em DVD a serem apresentados.

REFERÊNCIAS

Livros e publicação on-line

ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela Nogueira, FADEL, Tatiana. *Português: língua e literatura*. São Paulo: Moderna, 2000.

ARISTÓTELES. *Poética*. 5. ed. Trad. Eudoro de Souza. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília, 2002.

BRITO. João Batista de. *Literatura no cinema*. São Paulo: Unimarco, 2006.

CARVALHO, Maria Inez & MOREIRA, Ana Paula. Projeto Linguagens e educação: literatura e cinema na formação. Disponível em: <www.ici.ufba.br/twiki/pub/UFBAIrece/.../Projeto_Linguagens.doc>. Acesso em: 21 mai. 2011.

MAIA, João Domingues. *Português*. 10. ed. São Paulo: Ática, 2003 – Série Novo Ensino Médio, volume único.

THIEL Grace Cristiane & THIEL Janice Cristiane. *Movie takes*: a magia do cinema na sala de aula. Curitiba: Aymar, 2009.

Filmes

ANJOS do sol. Direção de Rudi Lagemann. Brasil: Paris filmes, 2007. 1DVD (92 min.), color.

BOHEMIAN rhapsody (Bohemian rhapsody). Direção de Bryan Singer. EUA: 20th Century Fox, 2018. 1DVD (133 min), color.

CIDADE de Deus. Direção de Fernando Meirelles. Brasil: Imagem filmes, 2003. 2DVDs. (130 min.), color.

DIÁRIO de um adolescente. Direção de Scott Kalvert. EUA: New Line Cinema, 1995. (101 min), color.

FLOR do deserto (Desert Flower). Direção de Sherry Hormann. EUA: Imovision, 2009. 1DVD (120 min.), color.

GERMINAL (Germinal). Direção de Claude Berry. França, Itália, Bélgica: Sony pictures, 1993. 1DVD (160 min.), color.

O BEM amado. Direção de Guel Arraes. Brasil: Walt Disney Company, 2011. 1 DVD (107 min.), color.

PRECIOSA (Precious). Direção de Lee Daniels. EUA: Play Arte, 2009. 1DVD (109 min.), color.

UM LUGAR silencioso (A quiet place). Direção de John Krasinski. EUA: Paramount pictures, 2018. 1DVD (90 min.), color.

UM SONHO de liberdade (The Shawshank Redemption). Direção de Frank Darabont. EUA: Warner Home Video, 1994. 1DVD (142 min.), color.